



**BANCO MUNDIAL**  
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

## Resumo workshop para esclarecimentos de dúvidas técnicas referente ao META II - Subprojeto Solar - Contratação consultoria 2 - Tempo Real

Abaixo segue reprodução da ata de reunião sem a inclusão dos dados pessoais dos participantes.

### 1 - Lista de presença ONS:

Data: 23/01/2024

Hora: 14:00 às 15:00 h

Local: Reunião Virtual pelo Microsoft Teams

Virtual via link do MS Teams [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_ODE5NWE5M2MtNjk3ZI00NWM5LTg2YTEtM2M0YTA3ZTc1MjNk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223adee5fc-933e-4911-ae1b-9c2fe7b84448%22%2c%22Oid%22%3a%223e7af231-ca3b-44a2-badf-7efa6690e5de%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ODE5NWE5M2MtNjk3ZI00NWM5LTg2YTEtM2M0YTA3ZTc1MjNk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223adee5fc-933e-4911-ae1b-9c2fe7b84448%22%2c%22Oid%22%3a%223e7af231-ca3b-44a2-badf-7efa6690e5de%22%7d)

### 2 - Lista de presença ONS:

Nome
Carolina Pimentel
Francislene Madeira
William Cossich
Paulo Sergio Nascimento
Hugo Torraca
Beatriz Bernardino
Lucas Deotti
Rogério Alves
Alessandra Maciel

### 3 - Participação externa:

Empresa
Genesis P&D
Enline
GESEL/Pix Force/UFPE
UFSC
PIX FORCE TECNOLOGIA
ESSENCIAL Engenharia
INESC Brasil
Enline/GME -
Sensorii Engenharia Meteorológica
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Climatempo
Concert Technologies S.A



**BANCO MUNDIAL**  
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

#### 4 – Desenvolvimento da reunião:

A abertura da reunião foi realizada por Carolina Pimentel, profissional suplente do ONS responsável pelas licitações do Projeto META II.

Carolina fez o *disclaimer* da gravação para fins de uso do Projeto e registro da reunião e não houve objeções de nenhum dos participantes quanto à essa gravação.

Carolina informou que a presente reunião é para alinhamento de dúvidas técnicas com relação ao META II - Subprojeto Solar - Contratação consultoria 2 - Tempo Real, dar esclarecimentos quanto ao escopo técnico, colocar alguns pontos de atenção para as empresas participantes, tendo em vista a experiência que temos tido de outros processos de licitação do META II. Informou que as dúvidas com relação ao processo de licitação seriam respondidas por e-mail.

Carolina se apresentou como profissional da Gerência de Suprimentos do ONS - SU e como suplente responsável pelas licitações do projeto META II no ONS.

Carolina solicitou que os participantes externos colocassem no chat seus nomes, e-mails e empresas a qual pertencem, para elaboração de ata posterior à reunião e atendimento às dúvidas.

Em seguida, foi solicitado que a equipe técnica se apresentasse, iniciando pelo William Cossich meteorologista da Gerência de Metodologias e Modelos – PEM do ONS, Paulo Sérgio engenheiro eletricista da PEM, Francislene Madeira da PEM que faz a coordenação do projeto solar, Beatriz Bernardino meteorologista pela PRH, Lucas Deotti da PEM, Rogério Alves da PEM, Alessandra Maciel da PEM.

William Cossich preparou uma apresentação e iniciou informando sobre o Termo de Referência com foco para previsão de geração solar fotovoltaica de usinas centralizadas para previsão de tempo real.

Ao longo da apresentação foi feita a introdução, as características do Projeto, as etapas do processo de licitação e os pontos de atenção.

Ao final da apresentação, algumas dúvidas foram levantadas conforme abaixo:

1. Luiz da empresa Sensorii Engenharia Meteorológica perguntou sobre a experiência mínima de 5 anos: No consórcio, podem ser consideradas algumas empresas com +5 anos e empresas com -5 anos? Exemplo, o corpo técnico da empresa possui comprovada experiência maior que 5 anos mas a empresa possui menos de 5 anos de fundação – Paulo Sérgio respondeu que o tempo de experiência será avaliado o conhecimento e experiência da empresa (projetos e pesquisas), não está se referindo aos profissionais.
2. Alessandra da empresa GME perguntou se o contrato com a empresa ganhadora será com o ONS, o MME ou será diretamente com o Banco Mundial? Haverá retenções fiscais devido ao crédito do Banco Mundial? Em caso afirmativo, qual seria o percentual de impostos? – Carolina informou que essa devolutiva será feita para todos os participantes por e-mail.
3. Francesco da empresa GESEL perguntou quais dados serão oferecidos? Qual é o horizonte histórico? Qual é a resolução locacional? – Paulo respondeu que esses dados não são explorados no TDR pois será em comum acordo com a Consultora. Tudo será



discutido e definido ao longo do Projeto. Sobre a resolução locacional, são parques individualizados, a previsão será pontual. Interesse do ONS é mais sistêmico.

4. Douglas Riffel da INESC perguntou se o TdR não requer a previsão usando câmeras em terra (all-sky). Supondo que uma empresa proponha um produto, baseado no estado da arte, mas que essa solução não atenda completamente o TdR. A proposta será avaliada ou é eliminada? Qual a penalidade? Todas as empresas consorciadas precisam ter proficiência em português ou basta uma do consórcio? – William confirmou que o TDR não requer a previsão usando câmeras em terra all-sky. Sobre a empresa propor um produto, baseado no estado da arte, mas que essa solução não atenda completamente o TdR será considerado, a equipe irá pensar na aplicação que poderá ter e não entende como penalidade. E sobre a proficiência em português William respondeu que sim, é necessário pelo menos uma pessoa com proficiência em português.
5. Francesco da empresa GESEL perguntou se poderão ser realizados testes in loco, em plantas específicas. Se sim, quais? William respondeu que o ONS não é responsável pelos parque solares e, para isso, precisa ter um acordo com o parque para ver se poderão ser feitos os testes. Mas a princípio não estão previstos testes in loco.
6. Luiz da empresa Sensorii Engenharia Meteorológica perguntou qual o valor global destinado a este projeto e quais os critérios de avaliação (critério de valor; critério técnico, etc), em caso da empresa vir a ser selecionada para envio da proposta? - Carolina respondeu que essa dúvida será respondida por e-mail.
7. Francesco da GESEL perguntou qual é a performance e acurácia esperada? Como ela se compara com os modelos atuais? – Paulo respondeu que não consegue especificar a acurácia. É esperado que entre no estado da arte de modelagem.
8. Manoel Negrisoli da Enline perguntou se será tratado apenas das plantas solares que são despacháveis ou se irão trabalhar com a microgeração distribuída. – William respondeu que serão somente as despacháveis, que o foco desse Projeto são somente as usinas de geração centralizadas que estão sob coordenação do ONS.
9. Francesco da GESEL perguntou qual é a perspectiva quanto aos custos operacionais? (Custos de imagens de satélites a serem pagas durante operação, pagamento de direitos de uso de PI etc). – Os custos quem precisa trazer é a Consultoria, por exemplo, poderá propor comprar dados e mostrar o custo-benefício. Será uma proposta da consultoria.

Após essa última pergunta, Carolina Pimentel do ONS, informou que se tiverem outras dúvidas, podem ser enviadas por e-mail, parou a gravação e encerrou a reunião.